

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE  
FREGUESIA DE ARGANIL**

----- Aos vinte e sete dias de junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Cláudia Sofia Alves Fernandes, Artur Carlos Travassos Dinis, José Manuel Paiva Marques e Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino, na qualidade de membros da assembleia de freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia e Vogal, respetivamente. Verificaram-se as ausências dos membros da assembleia Bruno Miguel Fernandes dos Santos e Sandra Maria da Costa Brandão Lopes. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *“Período Antes da Ordem do Dia -----*

----- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----*

----- *Ordem do Dia -----*

----- *1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 28 de Abril de 2014;-----*

----- *2. Discussão e aprovação da Adenda ao Contrato de Execução; -----*

----- *3. Discussão e aprovação da Adenda ao Protocolo de Delegação de Competências; -----*

----- *4. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.”-----*

----- Pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia da respetiva ordem de trabalhos: assuntos de interesse para a freguesia, tendo questionado os membros da assembleia sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificaram-se as inscrições dos deputados Maria do Céu Paulino, José Manuel Marques, Cláudia Fernandes e Artur Dinis.

----- Maria do Céu Paulino alertou para a necessidade de se proceder ao rebaixamento do lancil do passeio sito à rua Dr. Alberto Moura Pinto, no acesso ao espaço contíguo à residência do pároco, dado ter verificado que a parte de baixo dos veículos que têm necessidade de usar aquela entrada e saída, quando carregados, roça no referido lancil, situação ocorrida e por si observada aquando das cargas e descargas de bens angariados na última campanha do “banco alimentar”, na qual participou como elemento da “Conferência de São Vicente de Paulo”. -----

----- José Manuel Marques questionou o presidente da junta de freguesia sobre o que tem sido feito na lixeira municipal, tendo afirmado que suspeita que tal local se encontra em total abandono por parte das autarquias dado ter verificado que continuam ali a ocorrer, de forma completamente anárquica e sistemática, despejos de entulhos e outros como sejam eletrodomésticos em fim de vida, cadáveres de animais e outros materiais e objetos cuja

descarga decerto não devia ali ser efetuada e que uma vez efetivada ali se mantêm. Questionou sobre o ponto de situação do arranjo do muro das Torrozelas. Disse que, apesar de ter vindo a aperceber-se que os trabalhos de limpeza de ervas têm sido realizados em alguns locais da vila, noutras a realidade não ser essa, questão que gostaria de ver esclarecida bem como se a responsabilidade desses trabalhos é só da freguesia ou se também pertence ao município. Pediu informações sobre o estado dos processos de beneficiação do arruamento sito em S. Pedro, estrada das Lavegadas e retirada da barraca junto à capela da Senhora da Salvação. Propôs que os cedros existentes do lado direito do passeio que liga a zona da capela da Senhora da Salvação e a praça Humberto Delgado possam ser aparados, dado que sendo aquela uma das principais entradas de Arganil e com o potencial paisagístico sobejamente conhecido, a vegetação ali existente, de tão alta que está, prejudica as “vistas” que dali se podem ter. Relativamente à questão da segurança do local manifestou opinião de que devia ali ser colocado “rail” de proteção, dado considerar que a vegetação existente não constitui barreira suficientemente consistente para evitar que qualquer veículo que ali se despiste para o lado da escola não se projete facilmente na ribanceira que termina no espaço daquele estabelecimento de ensino, sendo a sua altura bastante elevada. Colocou ainda questões relacionadas com os pontos de situação das estações de tratamento de águas residuais de Casal de S. José e Rochel. -----

----- Quando eram vinte e duas horas e quinze minutos compareceu na reunião o membro Bruno Miguel Fernandes dos Santos, tendo pela mesa da assembleia sido considerado justificado o respetivo atraso. -----

----- De seguida Cláudia Fernandes manifestou preocupação com situação existente em arruamento sito no lugar de Pereiro, que não se encontrando pavimentado e sendo as habitações ali existentes de pessoas cuja idade é avançada lhes causa bastantes dificuldades de mobilidade principalmente durante e após chuvadas que naturalmente ocorrem, ocasiões em que fica quase intransitável até para peões. Alertou para o estado do pavimento junto à ponte situada na rua Ramiro Castanheira Jorge, no Rochel, que apresenta buraco já de razoáveis dimensões, ao que julga provocado por deficiente condução de águas pluviais, o qual faz do local perigoso para a circulação rodoviária e segurança de pessoas e veículos. Questionou se, na sequência do que aconteceu com a ponte situada ao início do mesmo arruamento, está previsto alargamento da outra ponte ali existente, pois disse considerar tal intervenção como prioritária. -----

----- Passou a usar a palavra o membro Artur Dinis questionando sobre necessária intervenção no santuário do Mont’Alto que em sua opinião está quase abandonado. Disse que, sendo o local a principal sala de visitas da vila de Arganil, julga ser merecedor de mais atenção e ações de zelo por parte das entidades competentes. Informou que junto à fonte principal as ervas estão bastante altas, constituindo tal facto aspeto bastante negativo quer de ordem paisagística quer de ordem de salubridade das águas que dali brotam. -----

----- A palavra foi concedida ao presidente da junta de freguesia a fim de prestar as informações e esclarecimentos convenientes em relação às questões e assuntos colocados pelos membros da assembleia. Relativamente ao lancil sito na rua Alberto Moura Pinto informou ser sua intenção providenciar pelo seu abaixamento dentro da brevidade possível. Quanto à lixeira municipal, manifestou que o caso também o preocupa e que irá encetar contatos com o município no sentido de que o que de negativo ali vem ocorrendo possa ter a necessária solução. Disse ter conhecimento que o projeto da obra do muro das Torrozelas está em estudo em departamento da universidade de Coimbra, não tendo contudo informações recentes sobre o respetivo ponto de situação, pelo que irá também interceder junto do município de Arganil a fim de obter as necessárias atualizações sobre o caso, esperando que as mesmas existam. Relativamente às ações de limpeza de ervas nos

arruamento da freguesia informou que o pessoal da junta não tem capacidade para realizar todos os trabalhos necessários, executando-se tais tarefas dentro da capacidade de resposta que a autarquia tem, a qual reconhece ser pouca, essencialmente devido à escassez de recursos humanos disponíveis. Informou que esses trabalhos estão atribuídos ao município na vila e que fora dela são da competência de freguesia. O arruamento sito em S. Pedro, mais conhecido por rua do “cobra” já dispõe das redes de águas e esgotos instaladas, sendo sua convicção que o alcatroamento estará para ser realizado em breve. No que à estrada das Lavegadas diz respeito tem informação que o que obsta ao respetivo alcatroamento é a colocação de redes de águas e esgotos, tendo informado que vai continuar a pressionar o município no sentido de serem efetuados os trabalhos em falta. Informou que após contatos estabelecidos com pessoas que estiveram ligadas às últimas festas realizadas junto à capela da Senhora da Salvação, tendentes à remoção da barraca, aquelas demonstraram-se disponíveis para proceder ao pretendido, mas a barraca ainda se encontra no mesmo sítio, pelo que conclui que terá de ser o pessoal da freguesia a remover tal infraestrutura e que irá mandar fazê-lo em breve. No que à vegetação situada entre o passeio e a ribanceira que desemboca na escola secundária diz respeito afirmou concordar que por razões ambientais e paisagísticas os cedros devem ser aparados de modo a que fiquem aproximadamente com um metro de altura. Quanto ao aspeto da segurança disse colocar a hipótese de necessidade de instalação de “rail” ou de varão metálico de segurança para peões e veículos, julgando ser esta última a solução mais enquadrável para o local. Relativamente às estações de tratamento de águas residuais informou que a do Rochel tem os **procedimentos** a decorrer, considerando que a resolução de tal problema está bem encaminhada. Quanto à do Casal de S. José disse não ter conhecimento que tenha sido iniciado qualquer procedimento sendo sua intenção questionar o município sobre o assunto. Relativamente à ponte situada no Rochel afirmou que tem de ser alargada e que o pavimento junto à mesma deverá ser reparado no menor período de tempo possível. Quanto ao arruamento sito no Pereiro informou que vai proceder a levantamento da situação através de observação no local e que decerto que o problema iria ser solucionado ou, após análise de custos, pelo menos atenuado. Em relação à questão colocada pelo membro Artur Dinis disse concordar plenamente que o espaço do santuário da Senhora do Mont’Alto não se apresenta minimamente nas condições que o local merece. Declarou ser de opinião que a alameda entre a fonte e a capela merecia requalificação, sendo sua intenção propor ao município a abertura de concurso de ideias de arquitetura no sentido de virem a ser analisados projetos e escolhido o que for melhor a fim de poder vir a ser apresentada candidatura tendo em vista apoio financeiro comunitário para tal requalificação, que julga extremamente necessária. -----

----- Tendo o presidente da assembleia questionado os seus membros se as intervenções do presidente do órgão executivo tinham sido suficientemente esclarecedoras ou se, por outro lado, tinham mais alguma questão a colocar ou dúvida a ver debelada, todos se manifestaram no sentido que as informações tinham sido esclarecedoras. Foi assim dado por encerrado o ponto número um do período antes da ordem do dia. -----

----- De imediato passou-se ao ponto número um da ordem do dia: apresentação e votação da ata da sessão realizada a vinte e oito de abril de dois mil e catorze. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do respetivo envio atempado por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim o desejassem. Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- O presidente da assembleia deu por iniciado o ponto número dois da ordem do dia: discussão e aprovação da adenda ao contrato de execução. -----

----- Concedida a palavra ao presidente da junta de freguesia a fim de ser prestada informação sobre o assunto este esclareceu que, tendo sido celebrados com o município de Arganil o contrato de delegação de competências e acordo de execução para o **corrente mandato** com a câmara municipal de Arganil, cuja aprovação pela assembleia de freguesia de Arganil ocorreu em sessão realizada a vinte e sete de dezembro de dois mil e treze, conforme competência atribuída a este órgão pelo disposto na alínea g) do número um do artigo nono da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, surgiu a necessidade de ser elaborada adenda a cada um dos documentos por forma a poder ser ali prevista a possibilidade de atribuição de montante financeiro em alternativa à efetiva afetação de trabalhador da câmara ao serviço da freguesia, cedência que na realidade não aconteceu, tendo a câmara demonstrado que não vai acontecer durante o ano em curso por motivos de escassez de recursos humanos com que aquela entidade se debate. Assim a adenda ao contrato de execução consiste na alteração do seu artigo quarto no sentido de passar a constar que caso não seja o funcionário da câmara afeto à freguesia a mesma deverá ser compensada pelos custos acrescidos relativos à contratação de pessoal, atribuindo o município um montante financeiro mensal correspondente ao custo inerente ao valor suportado pela freguesia na remuneração desse assistente operacional. A adenda ao protocolo de delegação de competências consiste também na alteração do seu artigo quarto, traduzindo-se em idêntico teor ao descrito relativamente ao contrato de execução. De seguida o presidente da junta de freguesia distribuiu fotocópias dos textos relativos às adendas ao contrato e ao protocolo a todos os membros da assembleia de freguesia de Arganil. -----

----- O presidente da mesa da assembleia de freguesia de Arganil questionou os membros presentes se em algum tinha subsistido alguma dúvida relativamente aos assuntos que o senhor presidente do órgão executivo tentou esclarecer. Não tendo nenhum membro demonstrado dúvidas perante as explicações recebidas, o presidente da mesa da assembleia colocou à votação o ponto número dois da ordem do dia da correspondente ordem de trabalhos. Não se tendo verificado votos contrários e tendo sido registadas duas abstenções, dos deputados José Manuel Paiva Marques e Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino, foi o tema colocado à votação aprovado por maioria, com seis votos favoráveis e duas abstenções, considerando-se o teor da adenda ao contrato de execução reproduzido por constituir anexo e parte integrante da presente ata. -----

----- De imediato o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número três da ordem do dia: discussão e aprovação da adenda ao protocolo de delegação de competências. -----

----- Disse que após as explicações dadas pelo presidente da junta de freguesia na análise do ponto anterior da ordem do dia, considerava que naquelas estavam inseridas as informações necessárias ao entendimento do tema em análise no ponto número três, afirmando que, no entanto, se algum membro da assembleia julgasse necessária qualquer esclarecimento adicional o uso da palavra estava à disposição. Não tendo nenhum deputado manifestado tal intenção o presidente da mesa da assembleia colocou à votação o ponto número três da ordem do dia da correspondente ordem de trabalhos. Não se tendo verificado votos contrários e tendo sido registadas duas abstenções, dos deputados José Manuel Paiva Marques e Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino, foi o tema colocado à votação aprovado por maioria, com seis votos favoráveis e duas abstenções, considerando-se o teor da adenda ao protocolo de delegação de competências reproduzido por constituir anexo e parte integrante da presente ata. -----

----- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número quatro da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. -----

----- Foi concedida a palavra ao presidente do órgão executivo a fim de este tecer as usuais considerações introdutórias da informação em apreciação. -----

----- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia, através da respetiva distribuição efetuada no início da reunião. -----

----- Tendo o presidente da mesa questionado os membros da assembleia se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo e não tendo, nenhum destes, manifestado tal intenção, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número quatro da ordem do dia. -----

----- Esgotado o tratamento da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio dos membros da assembleia deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes e por mim Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, primeiro secretário da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. -----

---

---